

Facilidade EXPLEARN: Apoiando a Expansão da Educação em Tempo Integral no Brasil**Consultoria pessoa jurídica****Implantação de escolas de ensino médio em tempo integral no Brasil (Pará e Amazonas)****1. Histórico e Justificativas**

- 1.1.** Fundado em 1959, o Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID" ou "Banco") é a principal fonte de financiamento para o desenvolvimento econômico, social e institucional na América Latina e no Caribe (LAC). Fornece empréstimos, subsídios, garantias, assessoria política e assistência técnica para os setores público e privado de seus países mutuários.
- 1.2.** O sistema educacional brasileiro é composto por mais de 178 mil escolas, das quais 137 mil são públicas, e a maioria são municipais, 107 mil. Atendem 48 milhões de alunos, a maioria no Ensino Fundamental (EF) (22 milhões), e cerca de 2 milhões de professores atuam no sistema de ensino. De acordo com a divisão de funções entre as três esferas da Federação (União, Estados e Municípios), o Ministério da Educação (MEC) tem papel essencial na concepção de políticas, nomeadamente na produção de diretrizes para Estados e Municípios, e na transferência de recursos para investimento e financiamento da educação. Os estados são responsáveis pelo Ensino Médio (EM), mas também oferecem o Ensino Fundamental (EF) ao longo do ciclo final. Os municípios oferecem Educação Infantil (EI) e EF (prioritariamente Anos Iniciais). A educação básica no Brasil apresenta desafios como:
 - 1.3.** Baixos resultados de aprendizagem. Até 2021, os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) revelam avanços, embora nenhuma meta tenha sido alcançada na rede pública. No 5º EF o resultado foi 5,5 (ante a meta de 5,8). No 9º EF o resultado foi 4,9 (meta 5,5). No 3º ano do Ensino Médio (EM), o resultado foi 3,9 (meta 4,9). Além disso, há uma diminuição do desempenho dos alunos à medida que progridem do EF para o EM, agravada pelo aumento da evasão escolar. Apesar da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prever o desenvolvimento de competências digitais, muitas redes têm dificuldade em organizar esse desenvolvimento em suas ofertas. Outro aspecto notável é o impacto causado pela pandemia, perceptível desde a Educação Infantil (EI).
 - 1.4.** Cobertura insuficiente da educação em tempo integral (ETI): Esta estratégia ganhou dimensão nacional pela primeira vez em 2007, com a criação do Programa Mais Educação. Em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) estabeleceu a meta de que 50% das escolas do país ofereçam ETI, sendo 25% dos alunos matriculados nessa modalidade até o final de 2024. Porém, entre 2015-2021, o percentual de alunos da escola pública ETI caíram de 18,7% para 15,1%, ficando a 10 pontos percentuais de atingir a meta do PNE. A nova gestão criou o Programa ETI, que representa uma retomada da política nacional de aumento de matrículas. Por meio desse Programa, o Ministério da Educação promoverá a expansão das matrículas ETI na educação básica nas redes estaduais e municipais, por meio de assessoria financeira e técnica a esses entes subnacionais. A meta é induzir a criação de 3,6 milhões de novas matrículas ETI, nas quais o aluno permanece na escola ou em atividades escolares por período igual ou superior a 7 horas diárias ou 35 horas semanais em dois turnos, até 2026. Terá como objetivo a passagem da educação infantil ao ensino médio, bem como a conversão das matrículas de meio período para período integral.
- 1.5.** Os processos de monitoramento, avaliação, gestão e interoperabilidade de sistemas são insuficientes: Os Sistemas de Informação e Gestão Educacional (SIGED) são fundamentais na gestão de recursos e informações estratégicas para a gestão educacional. Um estudo do BID revelou que a maioria dos sistemas na América Latina ainda está em seus estágios iniciais e, entre os quatro sistemas avaliados no Brasil (ES, PA, PR e Florianópolis), apenas o Paraná foi classificado como emergente, enquanto os demais foram considerados incipientes. Os desafios incluem a falta de

Facilidade EXPLEARN: Apoiando a Expansão da Educação em Tempo Integral no Brasil

dados atualizados e comparáveis, a falta de interoperabilidade entre sistemas e a falta de visão estratégica a longo prazo. Os processos mais desafiantes e relevantes no orçamento são as Infraestruturas e os Recursos Humanos. Esse cenário faz com que as informações fiquem desatualizadas e a tomada de decisões limitada. O Programa ETI também necessita de ferramentas de monitoramento para acompanhar o seu progresso e eficácia.

- 1.6.** Infraestrutura física e digital não preparada para novas pedagogias: Cerca de 20% das escolas públicas no Brasil não estão conectadas à internet, e apenas 9% delas oferecem uma conexão significativa à internet (>1MB/aluno), não atendendo às necessidades das comunidades.
- 1.7.** A implantação da educação em tempo integral nas escolas públicas de ensino médio no Brasil tem sido amplamente avaliada e consistentemente demonstrado um impacto significativo nas taxas de aumento de proficiência e diminuição da evasão dos alunos. Pernambuco é o caso de maior sucesso no Brasil: o estado avançou no ranking nacional do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) à medida que aumentava o número de escolas que adotam o modelo de educação em tempo integral nos últimos anos.
- 1.8.** O Programa de ETI previsto para ser implantado em escolas de ensino médio do Pará e do Amazonas foi desenvolvido por uma ONG brasileira chamada Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), que apoiou Pernambuco na criação e implementação de seu modelo de sucesso. Desde então, o ICE apoiou a implementação de programas de tempo integral de pelo menos 21 estados brasileiros. Desde 2015, o Instituto Sonho Grande e outros parceiros vêm apoiando o ICE para expandir e implementar o modelo de tempo integral nas escolas de ensino médio brasileiras, a fim de melhorar a qualidade da educação pública.
- 1.9.** Em 2024, o Pará tem 89 escolas de ensino médio em tempo integral, o que representa 14% do total de escolas estaduais de ensino médio. O resultado do Ideb das escolas paraenses em 2021 foi o segundo pior entre os estados brasileiros. As atividades delineadas neste projeto para o Pará devem: i) apoiar o Estado no aumento do número de escolas de ensino médio de tempo integral engajando as comunidades a aderirem ao Programa e ii) apoiar o Estado no desenvolvimento e implementação de um modelo de tempo integral bem desenhado nas escolas atuais e fortalecer os servidores públicos para continuar a implementá-lo nas escolas que serão convertidas nos próximos anos.
- 1.10.** O Amazonas tem atualmente 105 escolas em ETI, sendo 11 inauguradas este ano. Como o cenário do estado é diferente das outras experiências pelo Brasil, os resultados de aprendizagem atuais são piores do que a média das escolas regulares. O PADEAM I obteve resultados importantes ao ampliar a oferta de tempo integral em 12 novos CETI. A porcentagem de alunos em tempo integral aumentou de 3,2% para 10,5%, e o novo PADEAM II, em processo de aprovação, prevê a construção de novos 11 CETI que demandarão proposta pedagógica e processos formativos e de gestão potentes.

2. Objetivos

O contratado deverá:

- 2.1.** Apoiar a Secretaria de Educação do Pará na melhoria de seus resultados educacionais por meio da implantação do Programa de Educação em Tempo Integral nas escolas públicas de ensino médio; apoiar a Secretaria de Educação do Amazonas no fortalecimento do processo de formação continuada dos educadores do Programa de Educação em Tempo Integral nas escolas públicas de ensino médio.

Facilidade EXPLEARN: Apoiando a Expansão da Educação em Tempo Integral no Brasil**3. Principais Atividades**

3.1. O contratado deverá, no marco da presente consultoria, realizar as seguintes atividades, sem prejuízo de quaisquer outras medidas que o Banco e o contratado considerem pertinentes:

3.1.1. Implantação do modelo de tempo integral - Escola da Escolha - em escolas de ensino médio do Pará, considerando as particularidades do território, apoiando na transferência princípios, conceitos, metodologias de êxito e práticas educativas inovadoras junto à equipe técnica da Secretaria de Educação e diretamente nas escolas. Para o efeito, serão incluídas as seguintes atividades:

3.1.1.1. Produzir análises e estudos técnicos sobre a situação atual das escolas de tempo integral no Pará (legislação, definições institucionais etc.) para adequar o modelo ao contexto local.

3.1.1.2. Formação das equipes da Secretaria dentro do modelo de tempo integral através de formação continuada.

3.1.1.3. Formação de diretores, professores e alunos nas metodologias e princípios do modelo para que possam implementá-lo em suas escolas.

3.1.1.4. Acompanhamento da qualidade da implantação do modelo nas escolas de tempo integral e produção de relatórios com seus resultados.

3.1.1.5. Realização de reuniões periódicas com as equipes da Secretaria para garantir a correta execução do projeto.

3.1.1.6. Propor alternativas de acesso à formação continuada por meios digitais como centros de mídia existentes para as zonas isoladas de muito difícil acesso ou de muito difícil lotação de infraestrutura e professores.

3.1.1.7.

3.1.2. Fortalecer o processo de formação continuada dos educadores da Secretaria de Educação do Amazonas do Programa de Educação Integral em Tempo Integral de Ensino Médio.

3.1.2.1. Realizar formação sobre os princípios, conceitos, metodologias de êxito e práticas educativas inovadoras do modelo para formadores multiplicadores e educadores das escolas.

3.1.2.2. Propor alternativas de Educação de tempo integral que utilizem meios digitais como o centro de mídias para as zonas isoladas ou de muito difícil lotação de infraestrutura e professores.

4. Resultados e produtos (relatórios) esperados ¹

4.1. Produto 1: Plano de implementação de cada estado

4.2. Produto 2: Relatório intermediário da Implantação do modelo de tempo integral nas escolas de ensino médio do Pará

4.3. Produto 3: Relatório intermediário da implementação do fortalecimento do processo de formação continuada dos educadores das escolas de tempo integral de ensino médio do Amazonas

4.4. Produto 4: Relatório final da Implantação do modelo de tempo integral nas escolas de ensino médio do Pará

¹ Ver proposta completa para maiores detalhes com previsão de datas.

Facilidade EXPLEARN: Apoiando a Expansão da Educação em Tempo Integral no Brasil

Produto 5: Relatório final da implementação do processo de formação continuada dos educadores das escolas de tempo integral de ensino médio do Amazonas

5. Cronograma do Projeto e Pontos Principais

5.1. O Projeto deve ser desenvolvido num período de 9 meses, com as seguintes entregas:

Entrega	% do contrato	Cronograma de apresentação
Produto 1	20%	Até 15 dias após assinatura do contrato
Produto 2	20%	Até 90 dias após assinatura do contrato
Produto 3	20%	Até 90 dias após assinatura do contrato
Produto 4	20%	Até 240 dias após assinatura do contrato
Produto 5	20%	Até 240 dias após assinatura do contrato

6. Requisitos dos Relatórios

6.1. Todos os relatórios devem ser entregues em português.

7. Critérios de Aceitação

7.1. Todos os relatórios devem ser enviados ao Banco em um arquivo eletrônico. O relatório deve incluir capa, documento principal e todos os anexos. Arquivos Zip não serão aceitos como relatórios finais, devido aos regulamentos da Seção de Gerenciamento de Registros.

7.2. Um produto só é formalmente aceito e válido para pagamento após a não objeção por escrito de um dos supervisores de consultoria.

8. Outros Requisitos

8.1. A equipe da consultoria do ICE será composta por uma Supervisora Sênior, uma Supervisora plena, um gerente de projetos e um conjunto de consultores formadores.

8.2. Perfil dos Supervisores

8.2.1. Supervisora Sênior: Licenciada em História e Pedagogia com habilitação em Administração e Supervisão Escolar, pós-graduada em Coordenação Pedagógica. Experiência de 30 anos no setor público estadual, Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, com atuação na docência, direção de escola e supervisão de ensino.

8.2.2. Supervisora Plena: Letróloga, com licenciatura plena em Letras, habilitação em Português, Inglês e suas respectivas Literaturas, pós-graduada em Neuropedagogia Institucional. Experiência de X anos no setor público e terceiro setor.

8.2.3. Gerente de Projetos: Graduando em Pedagogia, Cientista Ambiental com mestrado em Arquitetura e Urbanismo. Professor com experiência em coordenação de programas e projetos educacionais envolvendo tecnologias sociais. Experiência em coordenação de programas de recomposição da aprendizagem em redes públicas de ensino (municipais e estaduais) da educação infantil ao ensino médio.

8.2.4. Consultores Formadores: um conjunto de consultores formadores serão acionados para desenvolver as formações, oficinas e orientações aos educadores. A seguir um resumo da

Facilidade EXPLEARN: Apoiando a Expansão da Educação em Tempo Integral no Brasil

formação do grupo: Pedagogos e pedagogas, Mestres em Educação e em Ciências Sociais, Mestre em Comunicação com Fins Sociais, MBA em Gestão Estratégica de Pessoas, Especialista em Gestão da Capacidade Humana, Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social e em Psicopedagogia.

9. Supervisão e Prestação de Contas

- 9.1.** A consultoria se reportará à Marcelo Pérez Alfaro, Especialista em Educação, com demais membros de sua equipe conforme acordo prévio da equipe, em coordenação com as equipes do Instituto Sonho Grande.
- 9.2.** Reuniões periódicas são esperadas pelo menos a cada duas semanas para informar sobre o progresso da consultoria. Será responsabilidade do parceiro assegurar que tais reuniões sejam conduzidas.
- 9.3.** A equipe da cooperação técnica é responsável por fornecer comentários ou qualquer instrução para mudanças.

10. Calendário de Pagamentos

Entrega	% do contrato	Cronograma de apresentação
Produto 1	20%	Até 10 dias após a não objeção do produto
Produto 2	20%	
Produto 3	20%	
Produto 4	20%	
Produto 5	20%	

Facilidade EXPLEARN: Apoiando a Expansão da Educação em Tempo Integral no Brasil**Consultoria pessoa jurídica****Apoiar a adequação da infraestrutura das escolas de ensino médio de tempo integral para implementação efetiva do modelo e acolhimento de todos os alunos, tempos e espaços adequados.****1. Histórico e Justificativas**

- 1.1.** Fundado em 1959, o Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID" ou "Banco") é a principal fonte de financiamento para o desenvolvimento econômico, social e institucional na América Latina e no Caribe (LAC). Fornece empréstimos, subsídios, garantias, assessoria política e assistência técnica para os setores público e privado de seus países mutuários.
- 1.2.** O sistema educacional brasileiro é composto por mais de 178 mil escolas, das quais 137 mil são públicas, e a maioria são municipais, 107 mil. Atendem 48 milhões de alunos, a maioria no Ensino Fundamental (EF) (22 milhões), e cerca de 2 milhões de professores atuam no sistema de ensino. De acordo com a divisão de funções entre as três esferas da Federação (União, estados e municípios), o Ministério da Educação (MEC) tem papel essencial na concepção de políticas, nomeadamente na produção de diretrizes para Estados e Municípios, e na transferência de recursos para investimento e financiamento da educação. Os estados são responsáveis pelo Ensino Médio (EM), mas também oferecem o Ensino Fundamental (EF) ao longo do ciclo final. Os municípios oferecem Educação Infantil (EI) e EF anos iniciais. A educação básica no Brasil apresenta desafios como:
- 1.3.** Baixos resultados de aprendizagem. Até 2021, os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) revelam avanços, embora nenhuma meta tenha sido alcançada na rede pública. No 5º EF o resultado foi 5,5 (ante a meta de 5,8). No 9º EF o resultado foi 4,9 (meta 5,5). No 3º ano do Ensino Médio (EM), o resultado foi 3,9 (meta 4,9). Além disso, há uma diminuição do desempenho dos alunos à medida que progridem do EF para o EM, agravada pelo aumento da evasão escolar. Apesar da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prever o desenvolvimento de competências digitais, muitas redes têm dificuldade em organizar esse desenvolvimento em suas ofertas. Outro aspecto notável é o impacto causado pela pandemia, perceptível desde a Educação Infantil (EI).
- 1.4.** Cobertura insuficiente da educação em tempo integral (ETI): Esta estratégia ganhou dimensão nacional pela primeira vez em 2007, com a criação do Programa Mais Educação. Em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) estabeleceu a meta de que 50% das escolas do país ofereçam ETI, sendo que 25% dos alunos matriculados nessa modalidade até o final de 2024. Porém, entre 2015-2021, o percentual de ETI os alunos da escola pública caíram de 18,7% para 15,1%, ficando a 10 pontos percentuais de atingir a meta do PNE. A nova gestão criou o Programa de ETI, que representa uma retomada da política nacional de aumento de matrículas. Por meio desse Programa, o Ministério da Educação federal promoverá a expansão das matrículas ETI na educação básica nas redes estaduais e municipais, por meio de assessoria financeira e técnica a esses entes subnacionais. A meta é induzir a criação de 3,6 milhões de novas matrículas ETI, nas quais o aluno permanece na escola ou em atividades escolares por período igual ou superior a 7 horas diárias ou 35 horas semanais em dois turnos, até 2026. Terá como objetivo a passagem da educação infantil ao ensino médio, bem como a conversão das matrículas de meio período para período integral.
- 1.5.** Infraestrutura física e digital não preparada para novas pedagogias: Cerca de 20% das escolas públicas no Brasil não estão conectadas à internet, e apenas 9% delas oferecem uma conexão significativa à internet (>1MB/aluno), não atendendo às necessidades da escola comunidades.
- 1.6.** No Piauí, o governador do Estado estabeleceu uma meta desafiadora de chegar a 100% das escolas públicas de ensino médio com o modelo de tempo integral até 2025. Em 2024, o estado atingiu

Facilidade EXPLEARN: Apoiando a Expansão da Educação em Tempo Integral no Brasil

aproximadamente 68% das escolas públicas estaduais de ensino médio, representando um aumento de 30 pontos percentuais de 2023 a 2024. Isso implica dois desafios principais: i) conseguir adequar a infraestrutura das escolas para acomodar todos os alunos e ii) fortalecer o modelo pedagógico no estado para garantir que ele chegue a todas as escolas com a qualidade esperada.

- 1.7. Esse componente apoiará o estado do Piauí em seu processo de adequação da infraestrutura disponível nas escolas que já adotaram o modelo de tempo integral, bem como naquelas que devem ser convertidas em 2025. Considerando que o objetivo deste projeto é atingir todas as escolas de ensino médio do Piauí, ele tem potencial para atingir até 502 escolas e mais de 100 mil alunos.

2. Objetivos

O contratado deverá:

- 2.1. Apoiar a Secretaria de Educação do Piauí com seu processo de adequação da infraestrutura disponível nas escolas que já adotaram o modelo de tempo integral, bem como as que devem se converter em 2025.

3. Principais Atividades

3.1. O contratado deverá, no marco da presente consultoria, realizar as seguintes atividades, sem prejuízo de quaisquer outras medidas que o Banco e o contratado considerem pertinentes:

- 3.1.1. Apoiar a Secretaria na organização de um mapeamento detalhado da infraestrutura disponível em todas as escolas públicas estaduais (quantidade e qualidade dos ambientes de cada escola), junto ao fornecedor que executará o mapeamento. O objetivo é fornecer informações precisas sobre as condições de infraestrutura das escolas à Secretaria de Educação.
- 3.1.2. Realizar um diagnóstico dos desafios enfrentados pelas equipes da Secretaria na execução da adequação da infraestrutura nas escolas, e das frentes de adequação que já estão sendo executadas.
- 3.1.3. Desenvolver e executar atividades que darão suporte ao processo conforme descrito no diagnóstico, como revisão de processos, desenvolvimento de um plano de priorização de escolas para reforma ou ampliação, desenvolvimento de ferramenta para acompanhamento de atividades e prazos etc.
- 3.1.4. Verificar os status da conectividade significativa² nas escolas que fazem parte dessa consultoria mapeamento verificando os resultados de mapeamento de infraestrutura de conectividade baseado em dados secundários.
- 3.1.5. Treinar técnicos da SEDUC para gestão do conhecimento sobre o mapeamento e desenhar fluxos para garantir a continuidade do mapeamento no futuro.

4. Resultados e produtos (relatórios) esperados³

- 4.1. Produto 1: Plano de implementação da consultoria com definição dos escopos dos relatórios
- 4.2. Produto 2: Relatório diagnóstico das condições das atuais escolas
- 4.3. Produto 3: Relatório com os produtos desenvolvidos para apoiar na proposta de melhoria das

² Implica: (i) mínimo de 1 Mbps/aluno; (ii) considerar o maior deslocamento dentro da escola; e (iii) disponibilizar uma rede interna distribuída por todo o CE. Isso permite um uso pedagógico adequado para que: (a) todos os alunos possam acessá-lo ao mesmo tempo (e-mail, sites de notícias, pesquisas no Google); (b) metade dos alunos do turno podem acessar simultaneamente e 15% podem realizar atividades em vídeo; (c) 25% podem realizar atividades de vídeo simultâneas [22]

³ Ver proposta completa para maiores detalhes com previsão de datas.

Facilidade EXPLEARN: Apoiando a Expansão da Educação em Tempo Integral no Brasil

escolas atuais e das novas implementações (ferramentas de acompanhamento, priorização das escolas etc)

5. Cronograma do Projeto e Pontos Principais

5.1. O Projeto deve ser desenvolvido num período de 6 meses, com as seguintes entregas:

Entrega	% do contrato	Cronograma de apresentação
Produto 1	20%	Até 15 dias após assinatura do contrato
Produto 2	40%	Até 90 dias após assinatura do contrato
Produto 3	40%	Até 150 dias após assinatura do contrato

6. Requisitos dos Relatórios

6.1. Todos os relatórios devem ser entregues em português.

7. Crítérios de Aceitação

7.1. Todos os relatórios devem ser enviados ao Banco em um arquivo eletrônico. O relatório deve incluir capa, documento principal e todos os anexos. Arquivos Zip não serão aceitos como relatórios finais, devido aos regulamentos da Seção de Gerenciamento de Registros.

7.2. Um produto só é formalmente aceito e válido para pagamento após a não objeção por escrito de um dos supervisores de consultoria.

8. Outros Requisitos

8.1. A equipe da consultoria terá em sua composição quatro pesquisadores sêniores, com nível de doutorado e ampla experiência em pesquisa de infraestrutura educacional, além de dois pesquisadores plenos e equipe de suporte. O coordenador geral possuirá como mínimo 15 anos de experiência na área educacional e doutorado. Idiomas: Português, espanhol e inglês (nível avançado).

9. Supervisão e Prestação de Contas

9.1. A consultoria se reportará à Marcelo Pérez Alfaro, Especialista em Educação, com demais membros de sua equipe conforme acordo prévio da equipe.

9.2. Reuniões periódicas são esperadas pelo menos a cada duas semanas para informar sobre o progresso da consultoria. Será responsabilidade da Empresa assegurar que tais reuniões sejam conduzidas.

9.3. A equipe da cooperação técnica é responsável por fornecer comentários ou qualquer instrução para mudanças.

10. Calendário de Pagamentos

Entrega	% do contrato	Cronograma de apresentação
Produto 1	20%	Até 10 dias após a não objeção do produto
Produto 2	40%	

Facilidade EXPLEARN: Apoiando a Expansão da Educação em Tempo Integral no Brasil

Produto 3	40%	
-----------	-----	--

Facilidade EXPLEARN: Apoiando a Expansão da Educação em Tempo Integral no Brasil

Consultoria pessoa jurídica**CONSULTORIA PARA ANALISAR O FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO EDUCATIVA (SIGED) DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PIAUÍ****1. Histórico e Justificativas**

- 1.1.** Fundado em 1959, o Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID" ou "Banco") é a principal fonte de financiamento para o desenvolvimento econômico, social e institucional na América Latina e no Caribe (LAC). Fornece empréstimos, subsídios, garantias, assessoria política e assistência técnica para os setores público e privado de seus países mutuários.
- 1.2.** O sistema educacional brasileiro é composto por mais de 178 mil escolas, das quais 137 mil são públicas, e a maioria são municipais, 107 mil. Atendem 48 milhões de alunos, a maioria no Ensino Fundamental (EF) (22 milhões), e cerca de 2 milhões de professores atuam no sistema de ensino. De acordo com a divisão de funções entre as três esferas da Federação (União, estados e municípios), o Ministério da Educação (MEC) tem papel essencial na concepção de políticas, nomeadamente na produção de diretrizes para Estados e Municípios, e na transferência de recursos para investimento e financiamento da educação. Os estados são responsáveis pelo Ensino Médio (EM), mas também oferecem o Ensino Fundamental (EF) ao longo do ciclo final. Os municípios oferecem Educação Infantil (EI) e EF. A educação básica no Brasil apresenta desafios como:
 - 1.3.** Baixos resultados de aprendizagem. Até 2021, os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) revelam avanços, embora nenhuma meta tenha sido alcançada na rede pública. No 5º EF o resultado foi 5,5 (ante a meta de 5,8). No 9º EF o resultado foi 4,9 (meta 5,5). No 3º ano do Ensino Médio (EM), o resultado foi 3,9 (meta 4,9). Além disso, há uma diminuição do desempenho dos alunos à medida que progridem do EF para o EM, agravada pelo aumento da evasão escolar. Apesar da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prever o desenvolvimento de competências digitais, muitas redes têm dificuldade em organizar esse desenvolvimento em suas ofertas. Outro aspecto notável é o impacto causado pela pandemia, perceptível desde a Educação Infantil (EI).
 - 1.4.** Cobertura insuficiente da educação em tempo integral (ETI): Esta estratégia ganhou dimensão nacional pela primeira vez em 2007, com a criação do Programa Mais Educação. Em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) estabeleceu a meta de que 50% das escolas do país ofereçam ETI, sendo que 25% dos alunos matriculados nessa modalidade até o final de 2024. Porém, entre 2015-2021, o percentual de ETI os alunos da escola pública caíram de 18,7% para 15,1%, ficando a 10 pontos percentuais de atingir a meta do PNE. A nova gestão criou o Programa ETI, que representa uma retomada da política nacional de aumento de matrículas. Por meio desse Programa, o Ministério da Educação federal promoverá a expansão das matrículas ETI na educação básica nas redes estaduais e municipais, por meio de assessoria financeira e técnica a esses entes subnacionais. A meta é induzir a criação de 3,6 milhões de novas matrículas ETI, nas quais o aluno permanece na escola ou em atividades escolares por período igual ou superior a 7 horas diárias ou 35 horas semanais em dois turnos, até 2026. Terá como objetivo a passagem da educação infantil ao ensino médio, bem como a conversão das matrículas de meio período para período integral.
 - 1.5.** Os processos de monitoramento, avaliação, gestão e interoperabilidade de sistemas são insuficientes: Os Sistemas de Informação e Gestão Educacional (SIGED) são fundamentais na gestão de recursos e informações estratégicas para a gestão educacional. Um estudo do BID revelou que a maioria dos sistemas na América Latina ainda está em seus estágios iniciais e, entre os quatro sistemas avaliados no Brasil (ES, PA, PR e Florianópolis), apenas o Paraná foi classificado como

Facilidade EXPLEARN: Apoiando a Expansão da Educação em Tempo Integral no Brasil

emergente, enquanto os demais foram considerados incipientes. Os desafios incluem a falta de dados atualizados e comparáveis, a falta de interoperabilidade entre sistemas e a falta de visão estratégica a longo prazo. Os processos mais desafiadores e relevantes no orçamento são as Infraestruturas e os Recursos Humanos. Esse cenário faz com que as informações fiquem desatualizadas e a tomada de decisões limitada. O Programa ETI também necessita de ferramentas de monitorização para acompanhar o seu progresso e eficácia.

2. Objetivos

O contratado deverá:

2.1. O contratado deverá aplicar o instrumento de avaliação do instrumento de avaliação de maturidade dos Sistema de Informação e Gestão Educacional (SIGED) e planejamento de aprimoramento posterior na rede educacional estadual de Piauí.

3. Principais Atividades

3.1. O contratado deverá, no marco da presente consultoria, realizar as seguintes atividades, sem prejuízo de quaisquer outras medidas que o Banco e o contratado considerem pertinentes:

- 3.1.1. Revisar a documentação do projeto de fortalecimento dos sistemas de gestão e informação das SEDUC em especial:
 - 3.1.1.1. Apresentação em Power Point “EDU PPT SIGED”;
 - 3.1.1.2. Apresentação em Power Point “EDU PPT Soluciones SIGED”;
 - 3.1.1.3. Instrumento de pesquisa EDU EMIS/SIGED 2.0 para estudo de caso (“Instrumento estudos de caso SIGED BID”), baseado nas notas técnicas Os Sistemas de Informação e Gestão Educacional (SIGED) da América Latina e do Caribe: o caminho para a transformação digital da gestão educacional e Do Papel a Nuvem, Como guiar a transformação digital dos Sistemas de Informação e Gestão Educacional (SIGED).
- 3.1.2. Rever o marco legal relacionado ao funcionamento do SIGED das Secretarias.
- 3.1.3. Realizar um levantamento de informações da operação e desenvolvimento do SIGED. Esta pesquisa será baseada principalmente em três fontes:
 - 3.1.3.1. Revisão da documentação existente sobre o funcionamento do SIGED das secretarias de educação;
 - 3.1.3.2. Entrevistas presenciais e a distância com o pessoal-chave da secretaria de educação. A consultoria deverá identificar os atores-chave e desenvolver uma agenda preliminar para o levantamento de informações;
 - 3.1.3.3. Visitar, pelo menos, duas escolas para verificar a operação do SIGED.
- 3.1.4. Analisar o funcionamento do SIGED focando nos seguintes aspectos:
 - 3.1.4.1. Identificar os processos que ele abrange, como por exemplo Recursos Humanos (docentes e não docente), Orçamento e Finanças, Infraestrutura, Gestão Escolar (atendimento, histórico escolar, inspeção e avaliação de escola, avaliação de professores, avaliações dos alunos, livros didáticos, exames, boletins escolares), as relações com a comunidade, alimentação escolar, transporte escolar, indicando o grau de integração dos diferentes sistemas que as compõem.
 - 3.1.4.2. Fazer uma descrição das suas capacidades para a gestão dos recursos, acadêmicos e educacionais e para o fornecimento de informações estratégicas.
 - 3.1.4.3. Analisar os arranjos legal, institucional, organizacional e administrativo existentes em cada uma para seu funcionamento. Identificar as áreas responsáveis pela gestão e produção de informações estratégicas nos organogramas.
 - 3.1.4.4. Identificar outros sistemas que fornecem informações estratégicas para a gestão, como por exemplo, as avaliações de desempenho.

Facilidade EXPLEARN: Apoiando a Expansão da Educação em Tempo Integral no Brasil

- 3.1.4.5. Analisar as práticas de consolidação, desenho e entrega de informações para as autoridades governamentais, áreas de gestão educacional, diretores, professores, famílias, mídia e pesquisadores.
- 3.1.4.6. Analisar o plano de fortalecimento do SIGED existente.
- 3.1.4.7. Analisar o uso de informações gerados pelo SIGED e sua potencialidade.
- 3.1.5. Analisar o nível de desenvolvimento do SIGED, principalmente, através do instrumento de levantamento dos estudos de caso SIGED EDU, desenvolvido pela equipe de projeto do BID. A consultoria deverá:
 - 3.1.5.1. Realizar uma avaliação de cada item do instrumento baseado na descrição de cada nível de desenvolvimento e qualificação profissional.
 - 3.1.5.2. Definir a classificação de cada processo e a classificação final do SIGED com base na fórmula de ponderação, descrita no instrumento.
- 3.1.6. Identificar os pontos fortes e oportunidades de melhoria do SIGED para cada uma das suas funcionalidades e processos operacionais.
- 3.1.7. Desenvolver um caminho crítico para seu fortalecimento e uma estimativa das necessidades de suporte técnico e recursos humanos e financeiros (custos).
- 3.1.8. Elaborar um documento / nota técnica que analisa o desenvolvimento do SIGED, seguindo o modelo desenvolvido pela equipe de projeto do BID.
- 3.1.9. Desenvolver uma apresentação de Power Point com os principais resultados da análise, a ser mostrado para as autoridades e a equipe do BID, após a apresentação do modelo de SIGED EDU SIGED PPT.
- 3.1.10. Fazer uma visita para a apresentação dos resultados.
- 3.1.11. Socializar os resultados da nota técnica com a equipe do BID e as autoridades da secretaria.
- 3.1.12. Análise comparativa da maturidade da Secretaria para a transformação digital da educação básica, acompanhando a devolutiva da aplicação do Guia Edutech, caso tenha sido aplicada.

4. Resultados e produtos (relatórios) esperados ⁴

- 4.1. Produto 1: Plano de execução da consultoria
- 4.2. Produto 2: Relatório com análise da operação do SIGED seus pontos fortes e desafios, em relação aos seis principais macroprocessos, e as duas condições estruturantes e avaliação do SIGED, conforme instrumento definido pelo BID, listando as forças e desafios da Gestão Educacional da Secretaria de Educação do Piauí.
- 4.3. Produto 3: Relatório com as informações e detalhamento do plano de fortalecimento, as etapas e custos associados para melhorias indicadas no SIGED da SEDUC Piauí.

5. Cronograma do Projeto e Pontos Principais

Entrega	% do contrato	Cronograma de apresentação
Produto 1	20%	Até 15 dias após assinatura do contrato
Produto 2	40%	Até 45 dias após assinatura do contrato
Produto 3	40%	Até 90 dias após assinatura do contrato

⁴ Ver proposta completa para maiores detalhes com previsão de datas.

Facilidade EXPLEARN: Apoiando a Expansão da Educação em Tempo Integral no Brasil

6. Requisitos dos Relatórios

6.1. Todos os relatórios devem ser entregues em português.

7. Critérios de Aceitação

7.1. Todos os relatórios devem ser enviados ao Banco em um arquivo eletrônico. O relatório deve incluir capa, documento principal e todos os anexos. Arquivos Zip não serão aceitos como relatórios finais, devido aos regulamentos da Seção de Gerenciamento de Registros.

7.2. Um produto só é formalmente aceito e válido para pagamento após a não objeção por escrito de um dos supervisores de consultoria.

8. Outros Requisitos

8.1. A equipe da consultoria terá um coordenador geral, consultor sênior e um consultor júnior, com perfil de engenheiro, economista, ou administrador, profissional de TI, com conhecimento de práticas de ensino aprendizagem e utilização de dados para seu aprimoramento. O coordenador geral deverá ter mestrado, com pós-graduação em áreas afins e um mínimo de 10 anos de experiência profissional. Idiomas: Português, Espanhol e Inglês (nível avançado). Habilidades: Conhecimento em SIGED e o uso estratégico da informação para a melhoria da gestão educacional.

9. Supervisão e Prestação de Contas

9.1. A consultoria se reportará à Marcelo Pérez Alfaro, Especialista em Educação, com demais membros de sua equipe conforme acordo prévio da equipe.

9.2. Reuniões periódicas são esperadas pelo menos a cada duas semanas para informar sobre o progresso da consultoria. Será responsabilidade da Empresa assegurar que tais reuniões sejam conduzidas.

9.3. A equipe da cooperação técnica é responsável por fornecer comentários ou qualquer instrução para mudanças.

10. Calendário de Pagamentos

Entrega	% do contrato	Cronograma de apresentação
Produto 1	20%	Até 10 dias após entrega e não objeção do produto
Produto 2	40%	Até 10 dias após entrega e não objeção do produto
Produto 3	40%	Até 10 dias após entrega e não objeção do produto